
REFLEXOS (IN)VERSOS
NO PAÍS DAS MARAVILHAS
VERA UBERTI
FAROL
SANTANDER
SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA CULTURA e **SANTANDER** apresentam

REFLEXOS (IN)VERSOS
NO PAÍS DAS MARAVILHAS

VERA UBERTI

FAROL SANTANDER SÃO PAULO

28 DE AGOSTO DE 2026 A 31 DE JANEIRO DE 2027

Patrocínio *Sponsorship*

Lei Rouanet

Santander

Apoio Cultural *Cultural Support*

DRYKO

Idealização *Conception*

VERA UBERTI MULTIMEDIA ARTIST

Produção *Production*

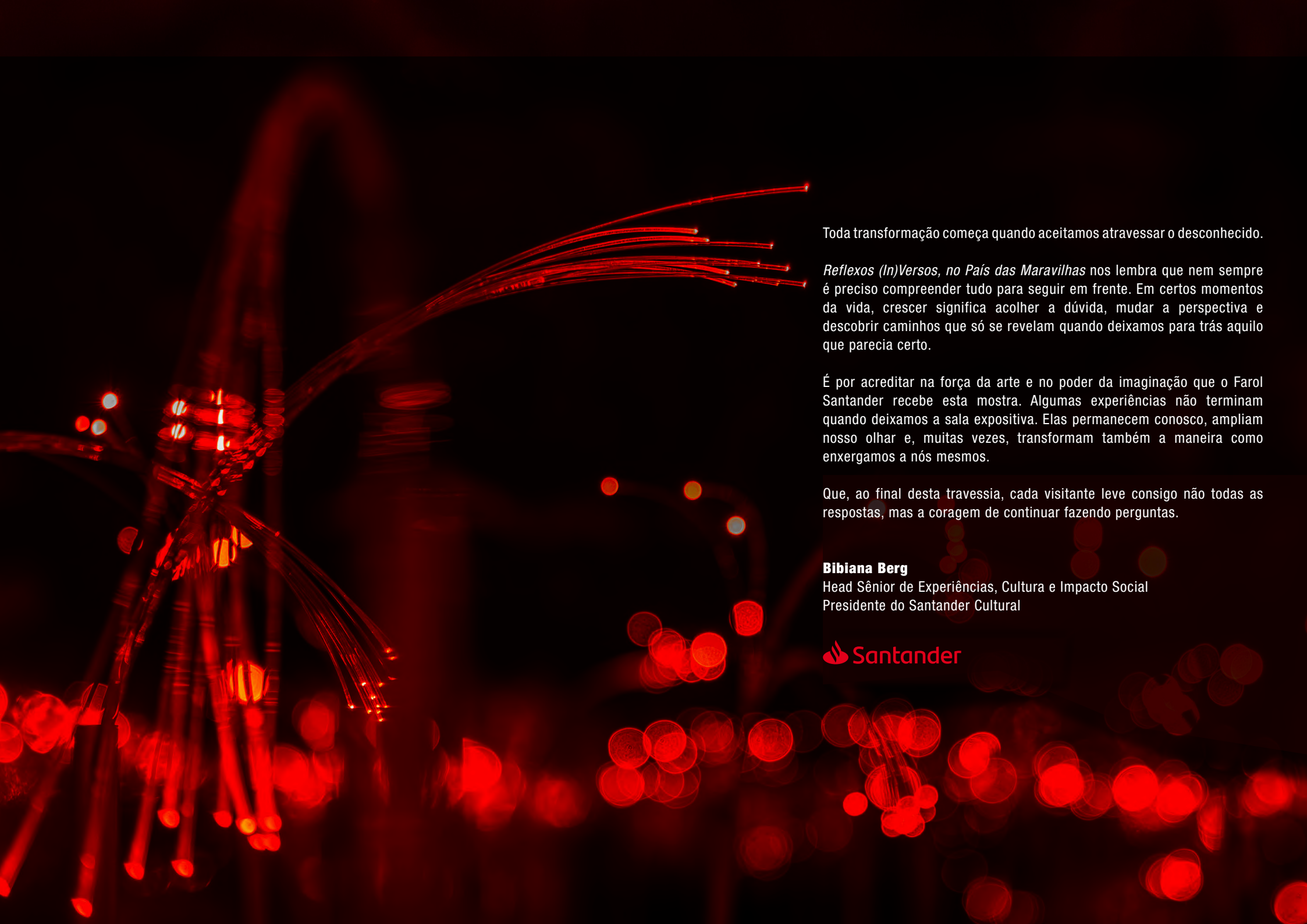
doppiocultural

Realização *Realization*

COMPLEMENTAR

PRB Projetos para Recursos e Recursos para Projetos

MINISTÉRIO DA CULTURA



Toda transformação começa quando aceitamos atravessar o desconhecido.

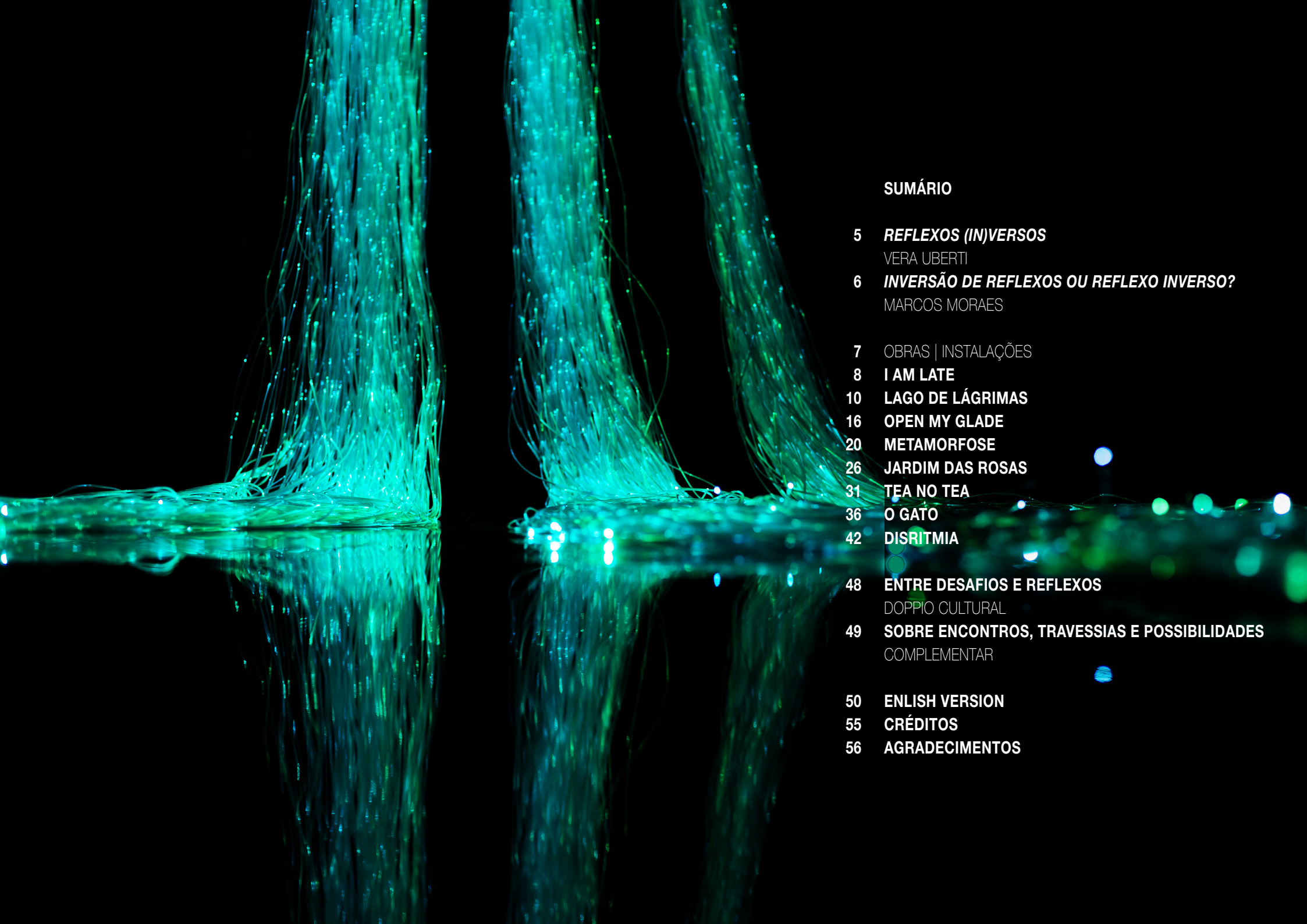
Reflexos (In)Versos, no País das Maravilhas nos lembra que nem sempre é preciso compreender tudo para seguir em frente. Em certos momentos da vida, crescer significa acolher a dúvida, mudar a perspectiva e descobrir caminhos que só se revelam quando deixamos para trás aquilo que parecia certo.

É por acreditar na força da arte e no poder da imaginação que o Farol Santander recebe esta mostra. Algumas experiências não terminam quando deixamos a sala expositiva. Elas permanecem conosco, ampliam nosso olhar e, muitas vezes, transformam também a maneira como enxergamos a nós mesmos.

Que, ao final desta travessia, cada visitante leve consigo não todas as respostas, mas a coragem de continuar fazendo perguntas.

Bibiana Berg
Head Sênior de Experiências, Cultura e Impacto Social
Presidente do Santander Cultural

Santander



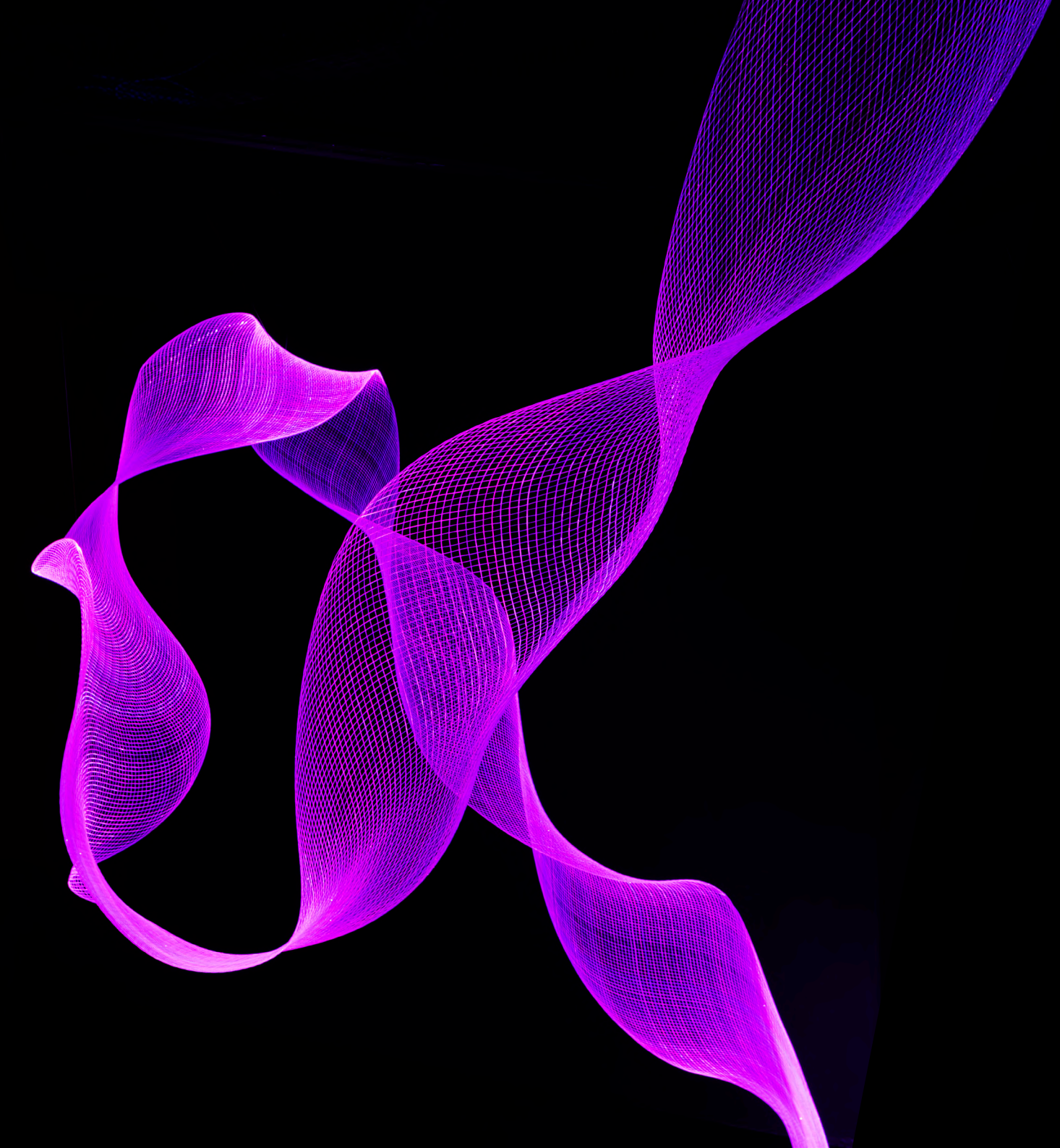
SUMÁRIO

5 ***REFLEXOS (IN)VERSOS***
VERA UBERTI
6 ***INVERSÃO DE REFLEXOS OU REFLEXO INVERSO?***
MARCOS MORAES

7 OBRAS | INSTALAÇÕES
8 **I AM LATE**
10 **LAGO DE LÁGRIMAS**
16 **OPEN MY GLADE**
20 **METAMORFOSE**
26 **JARDIM DAS ROSAS**
31 **TEA NO TEA**
36 **O GATO**
42 **DISRITMIA**

48 **ENTRE DESAFIOS E REFLEXOS**
DOPPIO CULTURAL
49 **SOBRE ENCONTROS, TRAVESSIAS E POSSIBILIDADES**
COMPLEMENTAR

50 **ENLISH VERSION**
55 **CRÉDITOS**
56 **AGRADECIMENTOS**



REFLEXOS (IN)VERSOS NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Há acontecimentos que interrompem a ordem conhecida das coisas. Não apenas mudam nossas vidas: alteram a percepção do espaço, do tempo, do corpo e da própria identidade. Somos arrancados do lugar, perdemos o chão e passamos a atravessar o desconhecido antes mesmo de compreender o que nos aconteceu.

É a partir dessa experiência que Alice no País das Maravilhas continua a me inquietar. Não como fantasia infantil, nem como universo de personagens a serem reconhecidos, mas como uma narrativa radical de deslocamento: um corpo submetido à queda, à urgência, à perda de escala e à estranheza de não reconhecer mais o mundo que o cerca.

Para mim, Alice não é personagem, imagem ou ilustração. Alice é uma condição. É um corpo que atravessa aquilo que não compreende, uma consciência que perde o chão antes de poder formular uma resposta e alguém que, ao se ver diminuído, aumentado, confundido ou fragmentado, descobre que a identidade talvez não seja uma forma estável, mas uma matéria em transformação.

O País das Maravilhas surge, assim, como metáfora da própria condição humana. Crescemos e diminuímos diante do mundo, atravessamos nossos excessos emocionais, habitamos regras cuja lógica frequentemente nos escapa e somos obrigados a nos transformar antes mesmo de compreender plenamente quem somos.

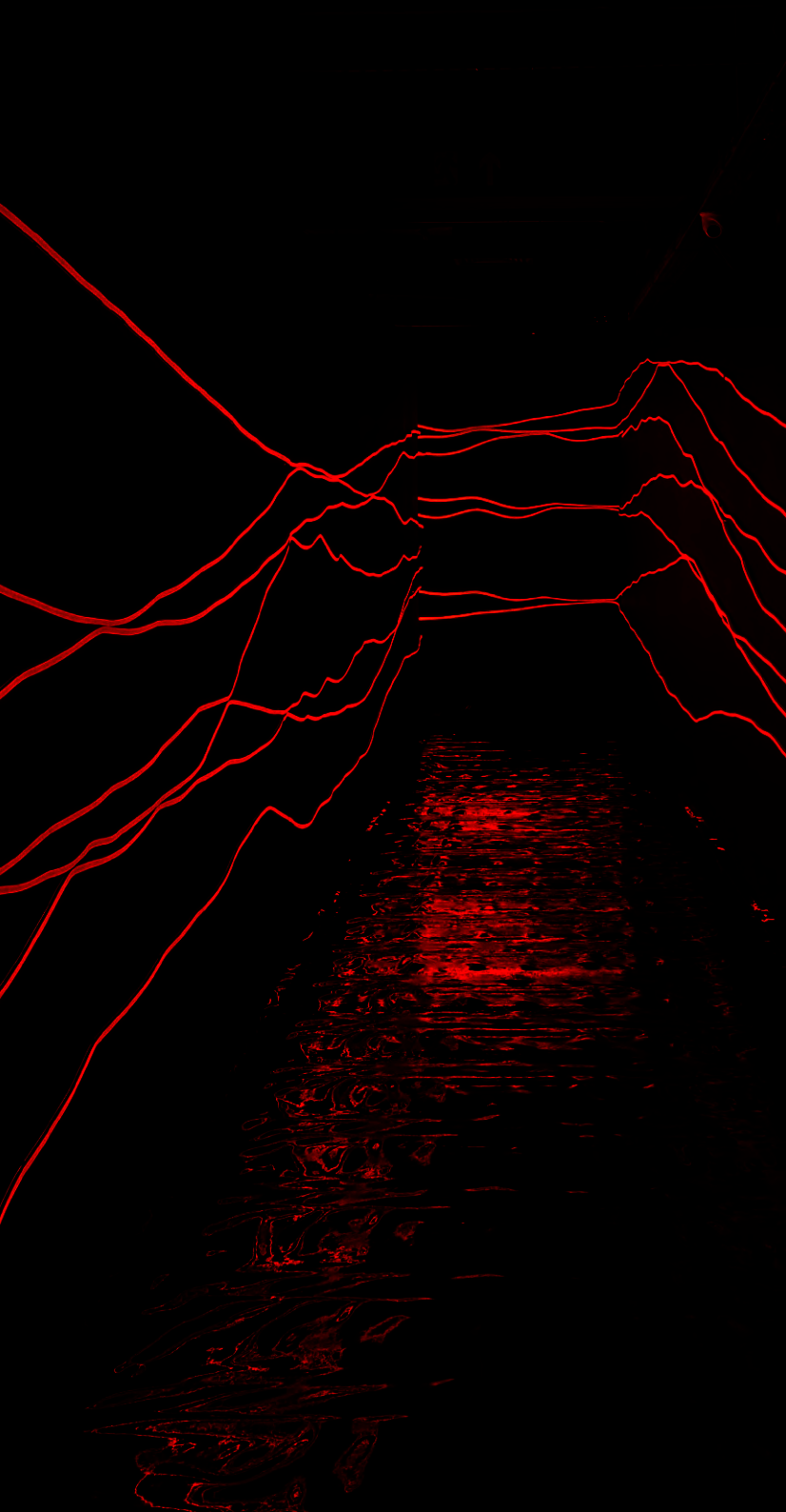
A exposição propõe uma reflexão sobre aquilo que permanece profundamente contemporâneo na jornada de Alice: a experiência de existir num mundo em permanente mutação, onde identidade, tempo e direção raramente se apresentam como certezas definitivas.

Talvez seja por isso que Alice continue a me emocionar: porque, em algum momento da vida, todos nós seguimos um coelho sem saber exatamente aonde ele nos levará.

Não se trata de encontrar respostas.

Talvez se trate apenas de atravessar.

VERA UBERTI



INVERSÃO DE REFLEXOS OU REFLEXO INVERSO?

Movidos pela dúvida, pelos questionamentos ou pelas buscas de sentido que permanentemente nos movem, nos deparamos, ao longo da vida, com a Alice que habita em nós — nas memórias, nas inquietações, nos sobressaltos ou nos atravessamentos pelos quais passamos —, perguntando-nos quem somos nós.

As provocações oriundas da inquietude de Vera Uberti nos convocam, literal e simbolicamente, a um mergulho e a um percurso-deslocamento pelo espaço arquitetônico que você, visitante, começa a adentrar, a perceber e a sentir fisicamente, porém sem qualquer certeza de onde esse caminho o levará e onde você estará.

Há duas décadas, desde seus primeiros trabalhos, ainda vivendo aqui em São Paulo, alguns pontos marcam as pesquisas, estudos e proposições que instigam a artista. O que ela apresenta ocorre, principalmente, pelo viés da produção em espaços públicos e privados — esses de natureza aberta ao público, ou seja, com circulação franqueada a ele —, interessando-se fundamentalmente pela compreensão e pela potencialidade dessa relação direta, e de natureza imersiva, proposta por seus trabalhos.

Assim, a artista dá continuidade às suas investigações, instigando-nos, uma vez mais, a nos deslocarmos de nossas certezas, ideias e conceitos com os quais pretendemos enfrentar, permanentemente, o dia a dia. Ao nos propor que participemos de suas inquietações diante do mundo, ela nos convida a refletir, mas também a experimentarmos as sensações que nos apresenta ao criar um caminho a ser percorrido por nossos corpos, percepção e imaginação — deslocando cada visitante, ao longo deste itinerário, para uma dimensão pessoal que transcende a da edificação do Farol Santander. Como proposto por Vera-Alice, “nunca se chega ao fim...”.

Vera Uberti permanece fiel a seus objetivos, com suas investigações e trajetória, ao longo de vinte anos de atuação artística afirmando seus interesses e suas experiências em espaços públicos que vão de intervenções no Rio Tietê, em 2004, passando ações na Praça da Sé, 2010, ambas em São Paulo, e as intervenções e ocupações de espaços no Lago de Garda, em 2021, e pela instalação de Stravaganze Imperiali, 2022, na Grotta de Catullo, em Sirmione, ambas na Itália.

Nesse seu percurso artístico outros aspectos relevantes merecem destaque, como seu interesse por processos de trabalho colaborativo, o que pode ser identificado na participação de distintos profissionais envolvidos na realização de suas criações, bem como na criação de parcerias com artistas, propondo camadas adicionais ao trabalho que, nesse caso tem a participação como convidada, da artista Pipilotti Rist, em mais um diálogo nessa imersão no mundo de Alice.

Simbolicamente, ou poderíamos dizer mesmo, metaforicamente, neste caso de Reflexos, desde sua apresentação inicial a trajetória do trabalho-artista, nos jardins da ilha no Lago de Garda, em 2021, seguido dois anos depois, da instalação nos amplos espaços do monumental edifício do Farol Santander, em Porto Alegre, para, em 2026, instalar-se de forma mais intimista alinhavadas pela vertigem da descida nos espaços aqui em São Paulo.

A saga da Alice transmuta-se no tempo (cronológico, emocional e simbólico) e no espaço (arquitetônico, geopolítico, simbólico, mental) das instalações que a artista propõe e defende avidamente, afirmando que “um corpo submetido à queda, à urgência, à perda de escala e à estranheza de não reconhecer mais o mundo que o cerca”, afinal mudamos tanto, tantas vezes e, por isso mesmo, somos todos um pouco loucos. Talvez, e por isso mesmo, não saibamos quando chegaremos ao fim e, nessa condição, quando parar... melhor sempre acreditar e seguir adiante!”

Se Alice sonha que sonhou, ou sonhou que sonhava, o sonho para Vera Uberti é tornar-se realidade, expandir-se do espaço expositivo para projetar em cada caminhante que faz seu caminho ao, por aqui, se deslocar. Um chamamento a que procuremos por nossos caminhos, afinal apesar de ao não sabermos para onde vamos, ou queremos ir, qualquer caminho poderia servir, ela nos propõe que saiamos dessa experiência sensível e façamos - desses momentos mergulhados nos reflexos - uma possível nova caminhada, para além de nós mesmos e com olhos abertos para o mundo que nos cerca e nos convida a viver.

MARCOS MORAES
Agosto 2026



EXPOSIÇÃO | OBRAS

TÃO DE REPENTE QUE NÃO TIVE TEMPO NEM DE PARAR



I AM LATE

SO SUDDENLY THAT I DIDN'T
EVEN HAVE TIME TO STOP



MINISTÉRIO DA CULTURA e SANTANDER apresentam
Ministry of Culture and Santander present

REFLEXOS (IN)VERSOS NO PAÍS DAS MARAVILHAS

VERA HOLTZ

Toda transformação começa quando aceitamos atravessar o desconhecido.

Reflexos (In)Versos, no País das Maravilhas nos lembra que nem sempre é preciso compreender tudo para seguir em frente. Em certos momentos da vida, crescer significa acolher a dúvida, mudar a perspectiva e descobrir caminhos que só se revelam quando deixamos para trás aquilo que parecia certo.

É por acreditar na força da arte e no poder da imaginação que o Farol Santander recebe esta mostra. Algumas experiências não terminam quando deixamos a sala expositiva. Elas permanecem conosco, ampliam nosso olhar e, muitas vezes, transformam também a maneira como enxergamos a nós mesmos.

Que, ao final desta travessia, cada visitante leve consigo não todas as respostas, mas a coragem de continuar fazendo perguntas.

Bibiana Berg
Head Sênior de Experiências, Cultura e Impacto Social
Presidente do Santander Cultural

Santander

Every transformation beg

Reflexos (In)Versos, no Pa
to understand everything
means embracing uncert
only reveal themselves w

Believing in the transfor
imagination, Farol Santan
not end when we leave th
often transform the way w

May each visitor, at the e
the courage to keep askir

Bibiana Berg
Senior Head of Experienc
President, Santander Cult

Santander



LAGO DE LÁGRIMAS

LAKE OF TEARS
I DROWNED IN MY OWN TEARS

ME
AFOGUEI
EM
MINHAS
PRÓPRIAS
LÁGRIMAS




SAÍDA
EXIT
ME
AFOGUEI
EM
MINHAS
PRÓPRIAS
LÁGRIMAS









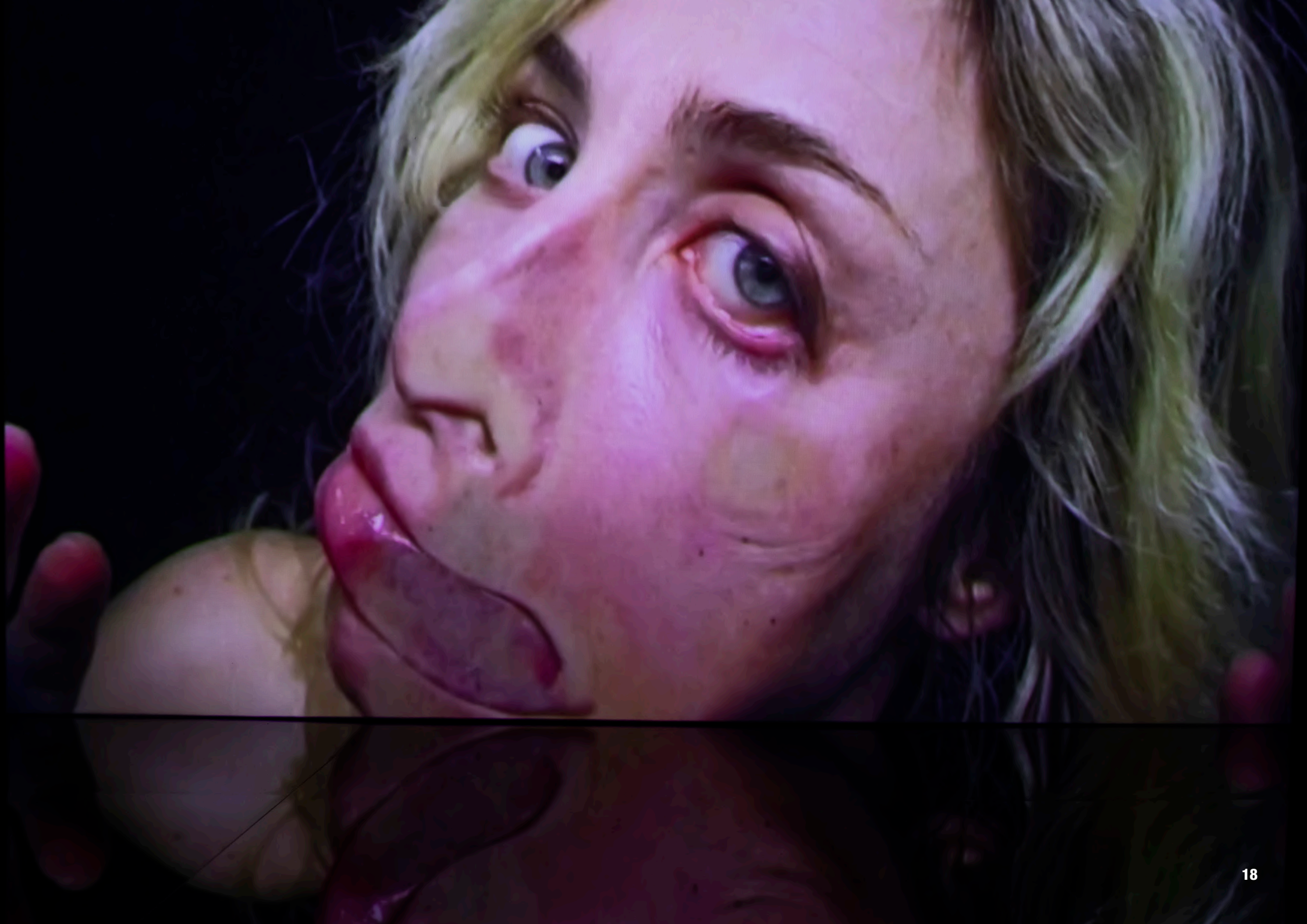
QUEM SOU EU? AH! ESSA É A GRANDE CONFUSAO!

OPEN MY GLADE

PIPILOTTI RIST, 2000-2017
© PIPILOTTI RIST COURTESY THE ARTIST,
HAUSER & WIRTH, LUHRING AUGUSTINE AND VIDEOART.CH

WHO AM I? OH!
THIS IS THE BIG CONFUSION!









METAMORFOSE

METAMORPHOSIS

JÁ MUDEI VÁRIAS VEZES DESDE ENTÃO

I HAVE CHANGED SEVERAL TIMES SINCE THEN













JARDIM DAS ROSAS

ROSE GARDEN
WHO ORDERED THE ROSES TO BE PAINTED?




QUEM
MANDOU
PINTAR
AS
ROSAS?







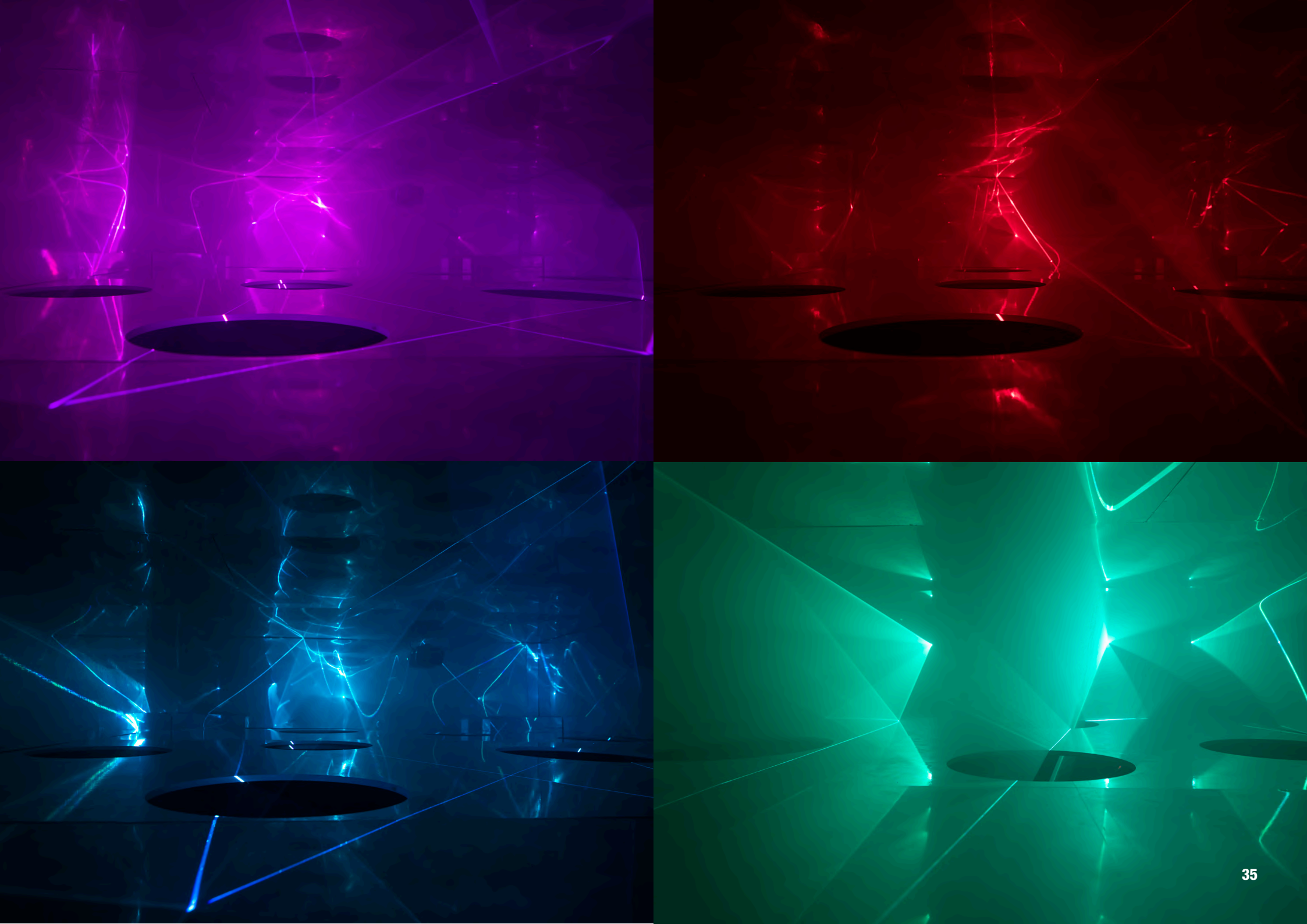
PSYCHEDELIC TEA

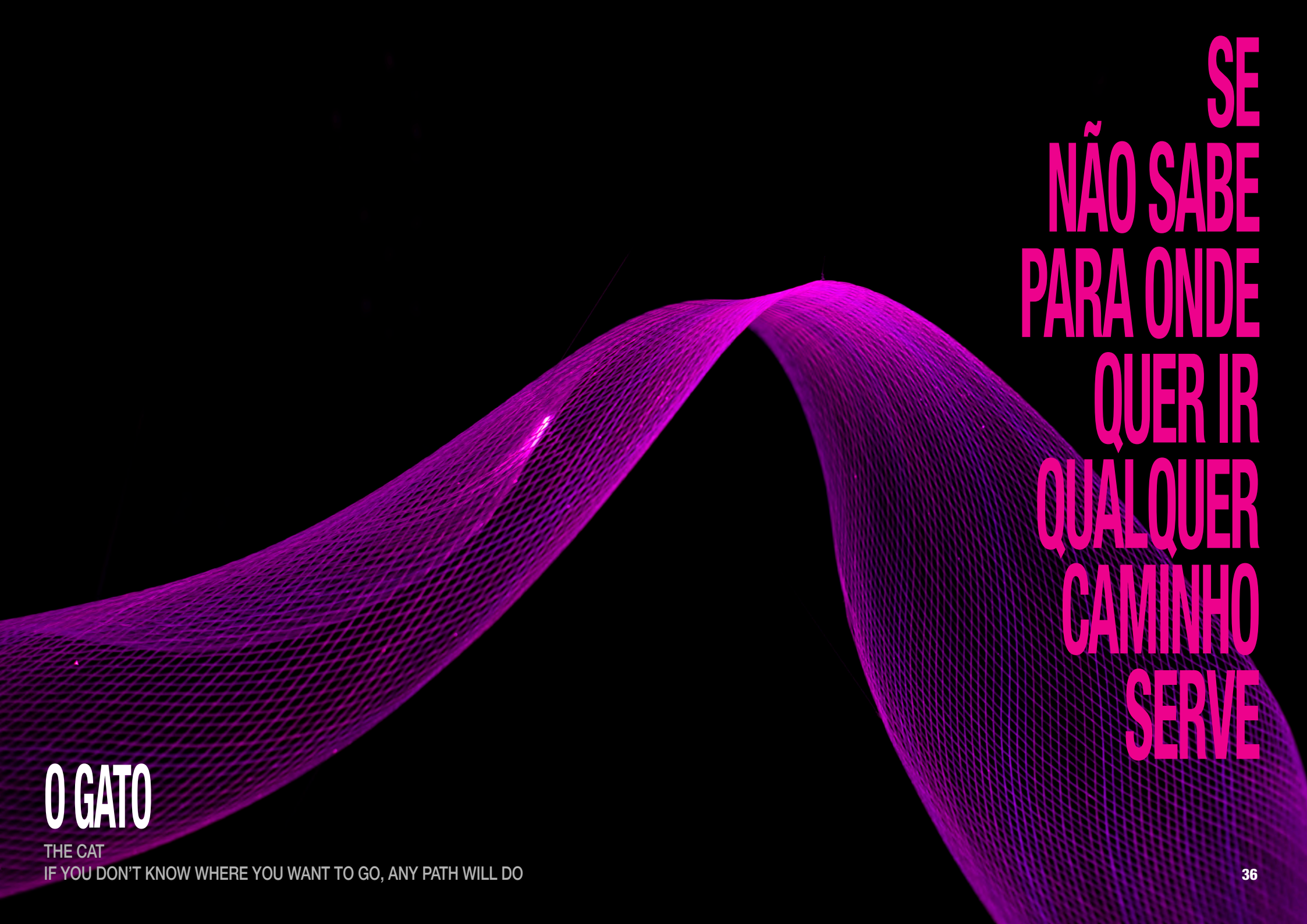
WE'RE ALL MAD HERE











SE NÃO SABE PARA ONDE QUER IR QUALQUER CAMINHO SERVE

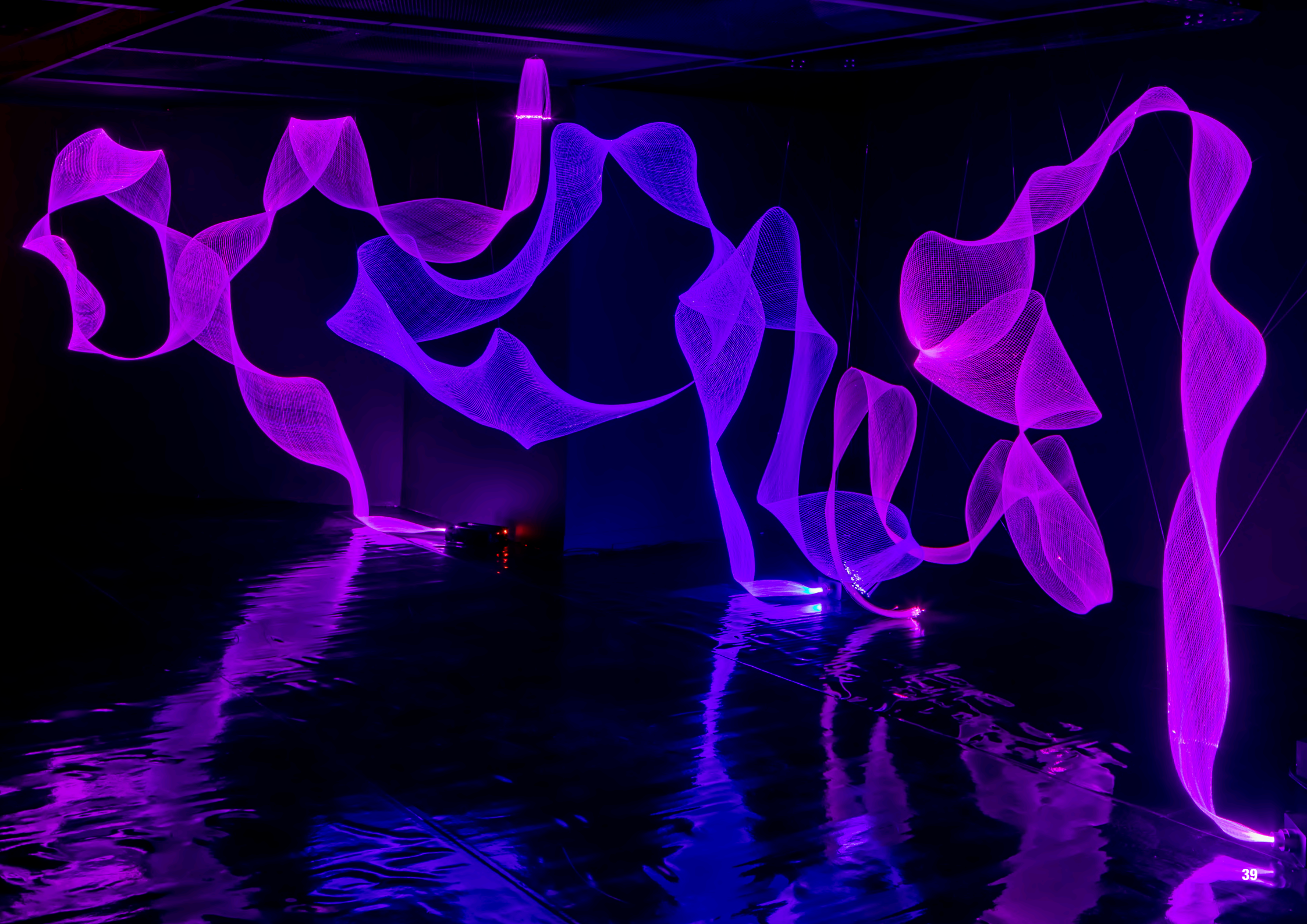
O GATO

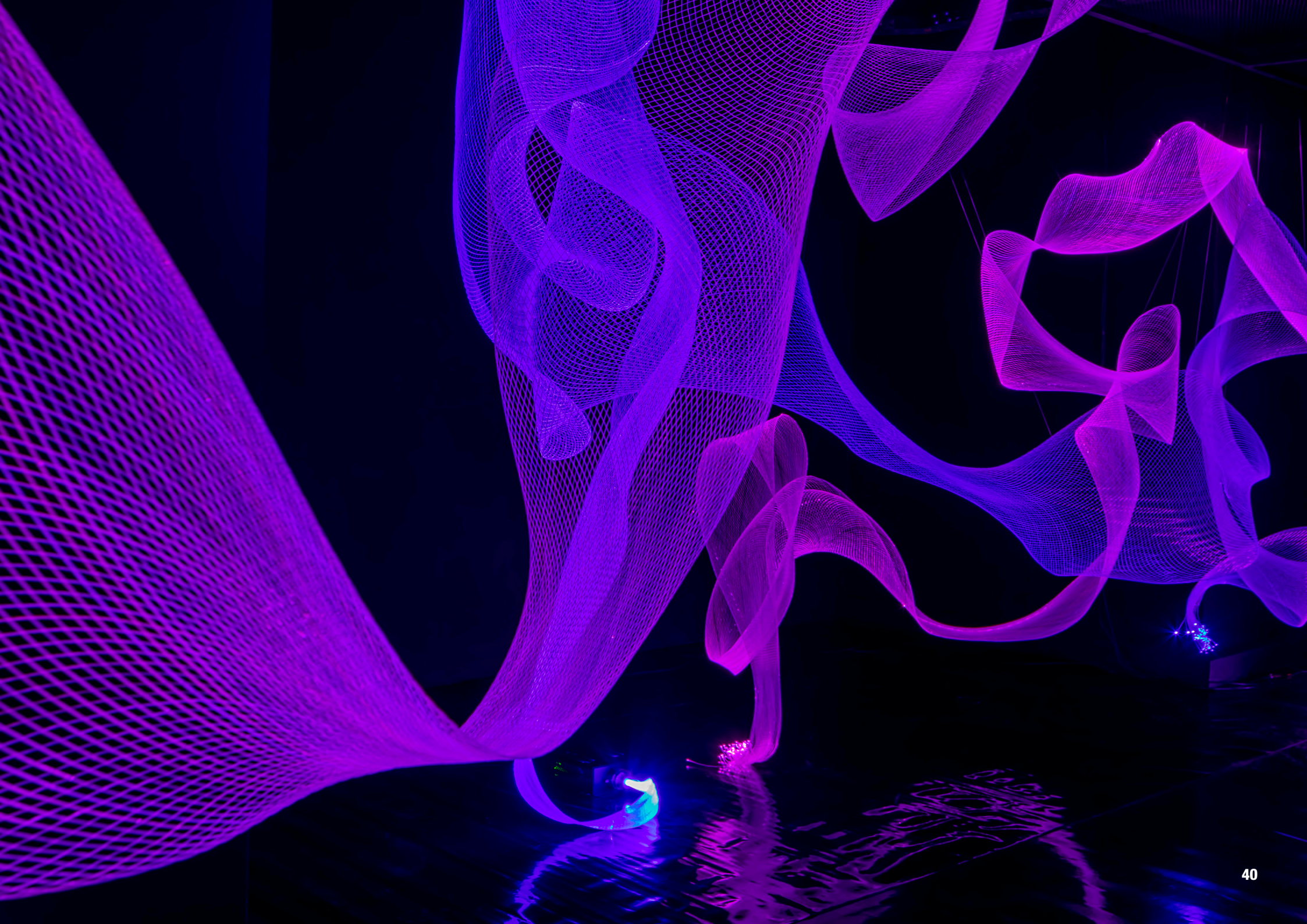
THE CAT

IF YOU DON’T KNOW WHERE YOU WANT TO GO, ANY PATH WILL DO









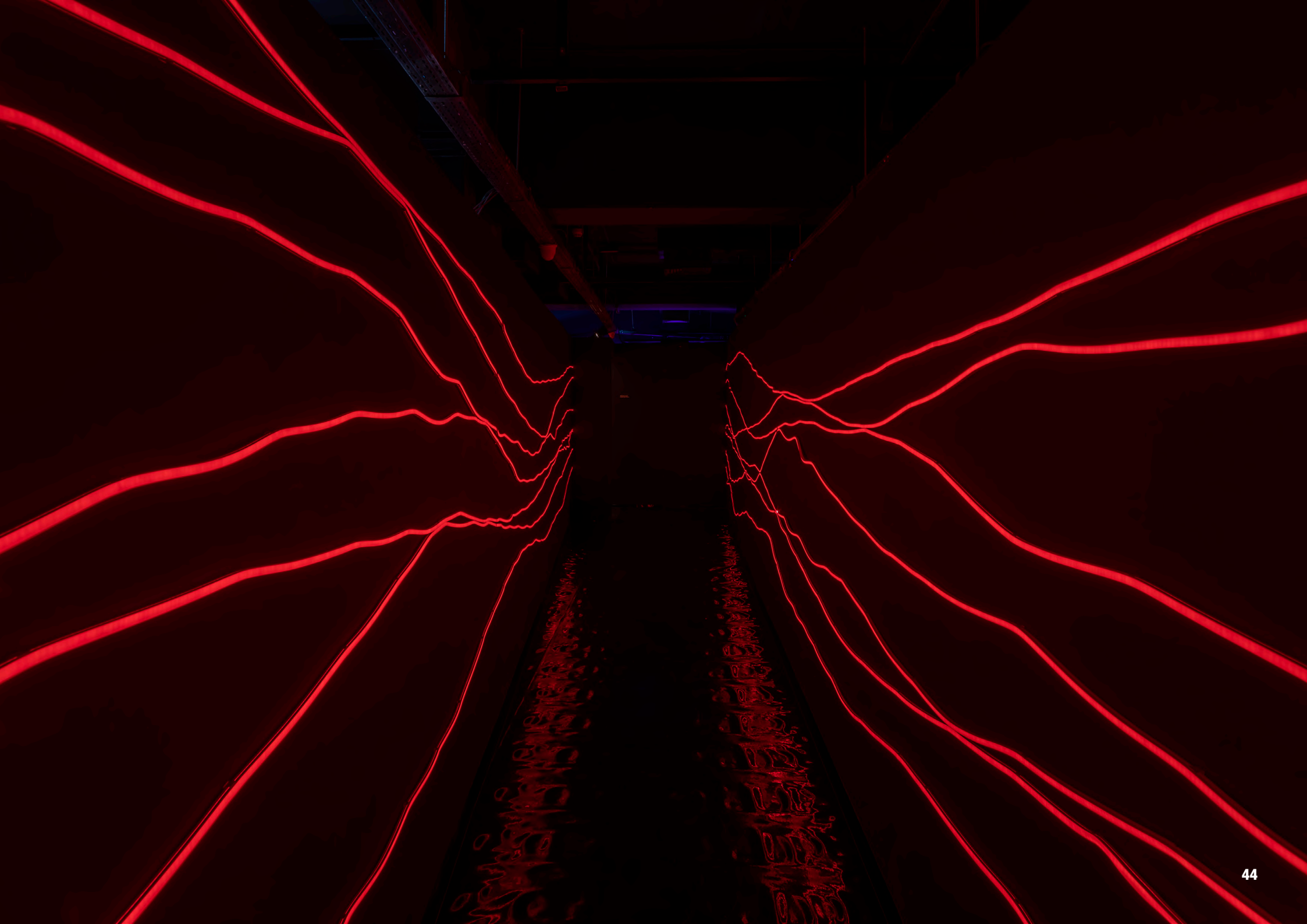




DISRITMIA

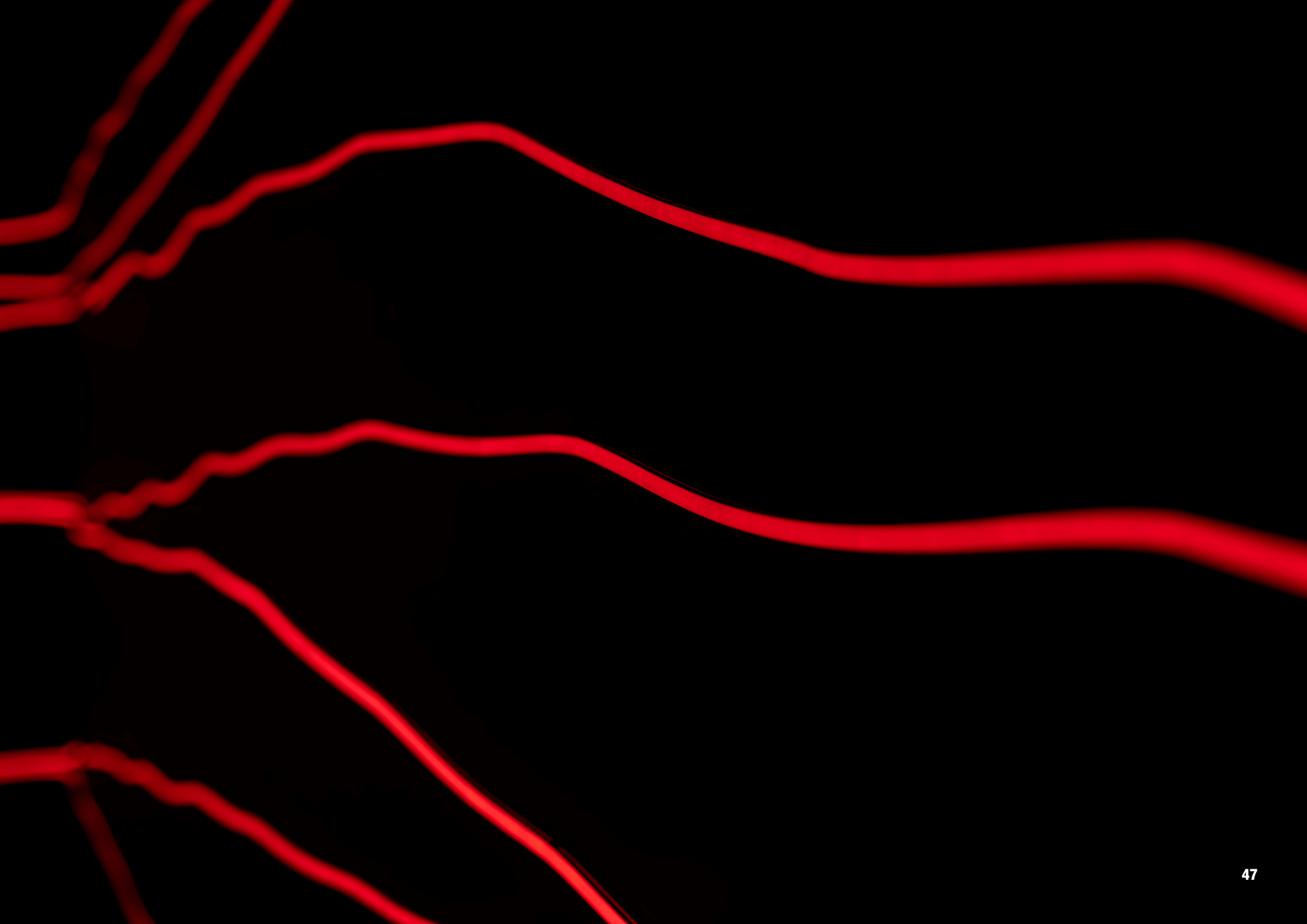
DYSRHYTHMIA
AND WHEN YOU REACH THE END, STOP.













ENTRE DESAFIOS E REFLEXOS

O desafio começou em 2021, quando conhecemos *In Wonder(ls)land*, na Ilha de Garda, na Itália. Desde então, acompanhamos a transformação dessa experiência em diferentes espaços, diante do desafio permanente de adaptar, reinventar e encontrar novas possibilidades para as obras de Vera Uberti.

Depois de Porto Alegre, chegamos a São Paulo. Uma nova arquitetura, novas dimensões e novas questões nos convocaram, mais uma vez, a pensar a implantação de *Reflexos [In]Versos* de forma particular, preservando a essência da obra e, ao mesmo tempo, estabelecendo um novo diálogo com o espaço.

Implantar uma exposição como *Reflexos [In]Versos* é, antes de tudo, transformar uma proposição artística em uma experiência concreta, sem perder aquilo que lhe dá sentido. É um processo que envolve escuta, planejamento, articulação e uma atenção permanente às especificidades de cada obra e de cada espaço.

Nosso trabalho foi acompanhar essa construção de perto, coordenando a implantação e articulando artista, instituição, equipes técnicas e fornecedores para que cada etapa pudesse se desenvolver com precisão e cuidado, respeitando a concepção do projeto e sua relação particular com este espaço.

Ao longo desse percurso, cada detalhe fez parte da construção. Arquitetura, luz, tecnologia, materiais, montagem, manutenção e circulação passaram a dialogar entre si, em um processo no qual muitas mãos, muitos olhares e muitas horas de trabalho se encontram.

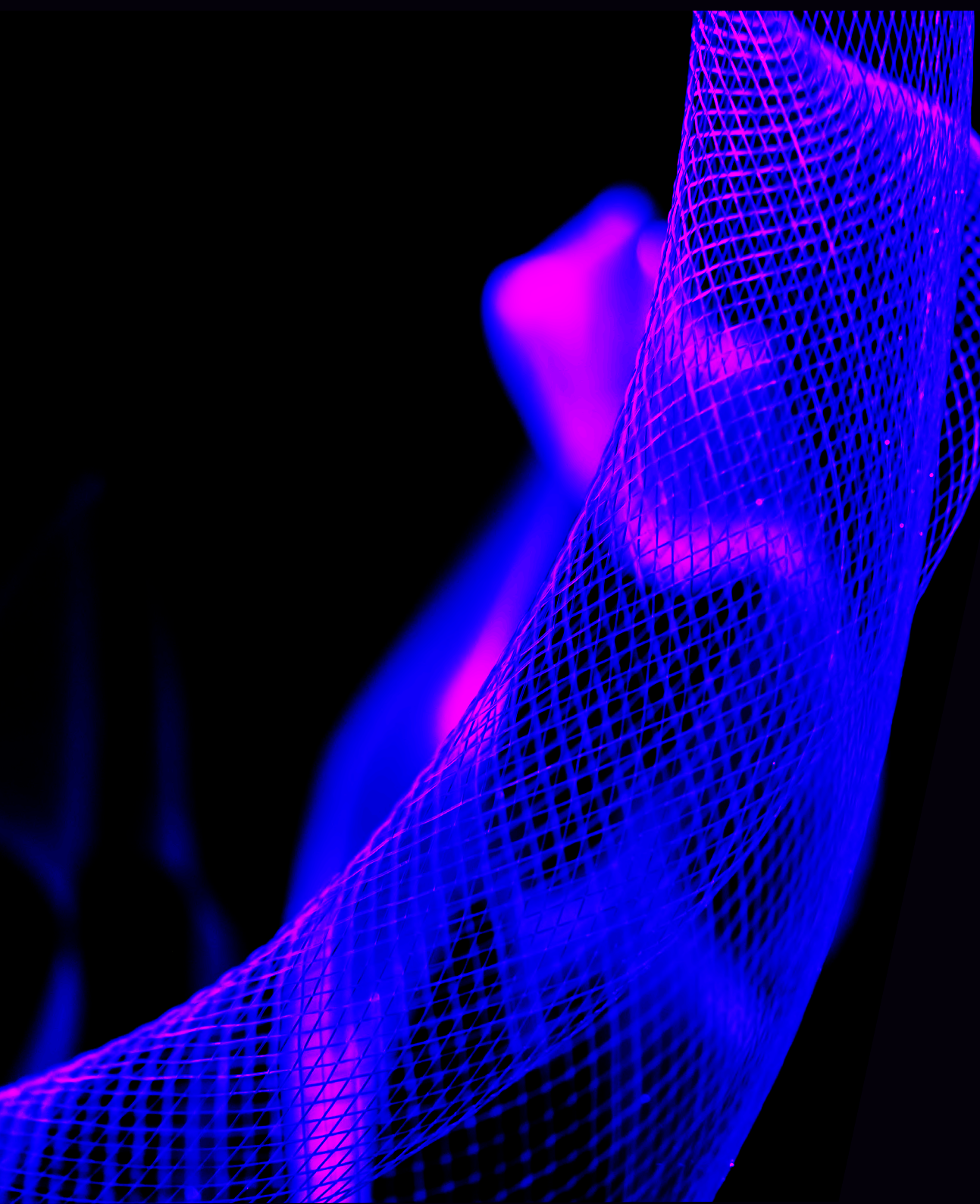
Reflexos [In]Versos é, assim, uma construção coletiva. Uma exposição que se transforma a cada espaço que ocupa e que ganha novos sentidos a partir das relações que estabelece com a arquitetura, com a equipe e, principalmente, com o público.

A cada novo lugar, surgem novos desafios, novas possibilidades e novos reflexos. E é justamente nessa capacidade de transformação que encontramos a força do projeto: não existe uma única maneira de olhar, perceber ou experimentar a exposição.

Para nós, da Doppio Cultural, acompanhar esse percurso é também fazer parte dessa transformação — desde a ideia até o momento em que as obras ocupam o espaço e passam a existir diante do público.

É nesse encontro entre obra, espaço e experiência que *Reflexos [In]Versos* acontece.

E aqui está *Reflexos [In]Versos*!



SOBRE ENCONTROS, TRAVESSIAS E POSSIBILIDADES

Há projetos que se constroem a partir de uma ideia. Há outros que começam a tomar forma quando uma ideia encontra pessoas dispostas a atravessá-la.

Reflexos (In)Versos, No País das Maravilhas nasce desse encontro.

De um lado, a pesquisa e a imaginação da artista Vera Uberti, que há anos investiga as relações entre espaço, percepção, tecnologia e experiência. De outro, a união entre a R2B Produções Culturais e a Complementar Produções Artísticas, em uma parceria que encontrou neste projeto a possibilidade de transformar uma proposição artística em uma experiência de grande escala, acessível e sensorial.

Desde o primeiro contato, havia algo de particular na proposta: não se tratava simplesmente de levar Alice no País das Maravilhas para uma exposição, mas de investigar o que acontece quando esse universo deixa de ser apenas narrativa e passa a ocupar o corpo, o espaço e os sentidos.

A obra de Lewis Carroll, publicada em 1865, permanece como um território fértil justamente porque desafia as lógicas convencionais. Em Alice, as proporções se transformam, o tempo se desorganiza, os caminhos se multiplicam e aquilo que parecia familiar pode, a qualquer instante, adquirir outro significado.

Talvez seja justamente essa a natureza dos encontros: deslocar certezas, abrir novas possibilidades e fazer com que diferentes perspectivas encontrem um mesmo caminho.

Ao longo desse processo, diferentes saberes se encontraram e se complementaram. Produção, gestão, planejamento, articulação e criação passaram a fazer parte de uma mesma construção, preservando a essência da proposta artística e, ao mesmo tempo, criando as condições para que ela pudesse existir em toda a sua potência.

A parceria entre R2B Produções Culturais e Complementar Produções Artísticas nasce, assim, não apenas como uma união de competências, mas como uma experiência de construção compartilhada. Um encontro que permitiu ampliar a escala da obra sem perder de vista aquilo que a torna singular: a capacidade de provocar o olhar, deslocar perspectivas e convidar cada visitante a construir sua própria experiência.

Porque atravessar o País das Maravilhas é, também, aceitar que não existe um único caminho.

Há portas que se abrem, caminhos que se cruzam, encontros que transformam o percurso. E é nesse espaço entre uma possibilidade e outra que esta exposição acontece.

R2B PRODUÇÕES CULTURAIS + COMPLEMENTAR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS



ENGLISH VERSION

Every transformation begins when we choose to venture into the unknown.

Reflexos (In)Versos, no País das Maravilhas *reminds us that we do not always need to understand everything in order to move forward. At certain moments in life, growth means embracing uncertainty, shifting our perspective, and discovering paths that only reveal themselves when we leave behind what once seemed certain.*

Believing in the transformative power of art and the boundless possibilities of imagination, Farol Santander is proud to host this exhibition. Some experiences do not end when we leave the gallery. They stay with us, broaden our perspective, and often transform the way we see ourselves.

May each visitor, at the end of this journey, leave carrying not all the answers, but the courage to keep asking questions.

BIBIANA BERG
Senior Head of Experiences, Culture and Social Impact
President, Santander Cultural

Santander

(IN)VERSE REFLECTIONS IN WONDERLAND

There are moments that interrupt the familiar order of things. They do more than change our lives: they transform our perception of space, time, the body, and identity itself. We are uprooted, the ground disappears beneath our feet, and we find ourselves moving through the unknown before we can even understand what has happened to us.

It is through this experience that Alice's Adventures in Wonderland continues to move and unsettle me. Not as a children's fantasy, nor as a world of recognizable characters, but as a radical narrative of displacement: a body subjected to falling, urgency, shifting scale, and the strange experience of no longer recognizing the world around it.

To me, Alice is not a character, an image, or an illustration. Alice is a condition. She is a body that moves through what it cannot comprehend; a consciousness that loses its footing before it can formulate an answer; someone who, by becoming smaller, larger, confused, or fragmented, discovers that identity may not be a fixed form, but a substance in constant transformation.

Wonderland thus emerges as a metaphor for the human condition itself. We expand and contract before the world, we pass through our emotional excesses, we inhabit systems whose logic often escapes us, and we are compelled to transform long before we fully understand who we are. This exhibition invites reflection on what remains profoundly contemporary in Alice's journey: the experience of existing in a world of perpetual change, where identity, time, and direction rarely present themselves as certainties.

Perhaps that is why Alice continues to move me: because, at some point in life, each of us follows a rabbit without knowing where it will lead.

This is not about finding answers.

Perhaps it is simply about embracing the journey.

VERA UBERTI

INVERSION OF REFLECTIONS OR REVERSE REFLECTION?

Driven by doubt, by questions, or by the searches for meaning that constantly propel us forward, we encounter, throughout life, the Alice who inhabits us — in our memories, our inquietudes, our sudden shocks, or the experiences that pass through us — asking ourselves who we are.

The provocations arising from Vera Uberti's restlessness call us, both literally and symbolically, to dive into and journey through the architectural space that you, the visitor, are beginning to enter, perceive, and physically experience, yet without any certainty as to where this path will lead you or where you will find yourself.

For two decades, since her earliest works, while still living here in São Paulo, certain points have defined the research, studies, and propositions that have driven the artist. Her work has developed primarily through the lens of production in public and private spaces — spaces that are open to the public, that is, places where circulation is freely accessible — with a fundamental interest in understanding and exploring the potential of the direct, immersive relationship proposed by her works.

In this way, the artist continues her investigations, once again encouraging us to move beyond the certainties, ideas, and concepts with which we seek, permanently, to navigate everyday life. By inviting us to share in her own unease before the world, she asks us to reflect, but also to experience the sensations she presents as she creates a path to be traversed by our bodies, perception, and imagination — shifting each visitor, throughout this itinerary, toward a personal dimension that transcends the physical building of Farol Santander. As Vera-Alice proposes, "you never reach the end...".

Vera Uberti remains faithful to her aims, her investigations, and her trajectory. Over twenty years of artistic practice, she has affirmed her interest in and experience with public spaces, ranging from interventions in the Tietê River in 2004 to actions in Praça da Sé in 2010, both in São Paulo, and later to interventions and occupations of spaces at Lake Garda in 2021, and the installation Stravaganze Imperiali, in 2022, at the Grotto of Catullus in Sirmione, both in Italy.

Other relevant aspects of her artistic journey also deserve attention, such as her interest in collaborative working processes, evident in the participation of different professionals involved in bringing her creations to life, as well as in her partnerships with other artists, introducing additional layers to the work — in this case, through the participation, as a guest artist, of Pipilotti Rist, creating yet another dialogue within this immersion in Alice's world.

Symbolically — or, we might even say, metaphorically — in the case of Reflexos, the trajectory of the work and the artist unfolds from its first presentation in the gardens of the island on Lake Garda, in 2021, followed two years later by its installation in the vast spaces of the monumental Farol Santander building in Porto Alegre, and, in 2026, by a more intimate installation, woven together by the vertigo of descent, in the spaces here in São Paulo.

Alice's saga is transmuted through time — chronological, emotional, and symbolic — and through space — architectural, geopolitical, symbolic, and mental — within the installations proposed and passionately defended by the artist. She asserts that "a body subjected to falling, urgency, loss of scale, and the strangeness of no longer recognizing the world that surrounds it" is ultimately a body transformed. After all, we change so much, so many times, and for that very reason, we are all a little mad. Perhaps, and for that very reason, we do not know when we will reach the end, nor, in such a condition, when to stop... it is always better to believe and keep moving forward!

If Alice dreams that she dreamed, or dreamed that she was dreaming, for Vera Uberti the dream is to become reality, to expand beyond the exhibition space and project itself onto each person who walks the path as they move through it. It is a call for us to seek our own paths, because although we may not know where we are going, or where we want to go, any path might serve. She invites us to emerge from this sensory experience and turn these moments immersed in reflections into a possible new journey — beyond ourselves, with our eyes open to the world that surrounds us and invites us to live.

MARCOS MORAES
August 2026

ABOUT ENCOUNTERS, JOURNEYS, AND POSSIBILITIES

Some projects are built from an idea. Others begin to take shape when an idea encounters people willing to journey through it.

Reflexos (In)Versos, No País das Maravilhas *was born from this encounter.*

On one side, the research and imagination of artist Vera Uberti, who for years has explored the relationships between space, perception, technology, and experience. On the other, the coming together of R2B Produções Culturais and Complementar Produções Artísticas, a partnership that found in this project the opportunity to transform an artistic proposition into a large-scale, accessible, and sensorial experience.

From the very beginning, there was something distinctive about the proposal: it was not simply about bringing Alice in Wonderland into an exhibition, but about exploring what happens when this universe ceases to be merely a narrative and begins to inhabit the body, the space, and the senses.

Lewis Carroll's work, published in 1865, remains fertile territory precisely because it challenges conventional logic. In Alice, proportions shift, time becomes disordered, paths multiply, and what once seemed familiar can, at any moment, take on a different meaning.

Perhaps this is precisely the nature of encounters: to unsettle certainties, open up new possibilities, and allow different perspectives to find a shared path.

Throughout this process, different forms of knowledge came together and complemented one another. Production, management, planning, coordination, and creative thinking became part of a shared construction, preserving the essence of the artistic proposition while, at the same time, creating the conditions for it to unfold in its full potential.

The partnership between R2B Produções Culturais and Complementar Produções Artísticas thus emerged not merely as a union of complementary skills, but as an experience of shared creation. An encounter that made it possible to expand the scale of the work without losing sight of what makes it unique: its ability to provoke the gaze, shift perspectives, and invite each visitor to create their own experience.

Because journeying through Wonderland also means accepting that there is no single path.

There are doors that open, paths that cross, and encounters that transform the journey. And it is in this space between one possibility and another that this exhibition comes to life.

R2B PRODUÇÕES CULTURAIS + COMPLEMENTAR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

BETWEEN CHALLENGES AND REFLECTIONS

The challenge began in 2021, when we encountered In Wonder(ls)land *on Lake Garda, Italy. Since then, we have followed the transformation of this experience across different spaces, facing the ongoing challenge of adapting, reinventing, and discovering new possibilities for Vera Uberti's works.*

After Porto Alegre, we arrived in São Paulo. A new architecture, new dimensions, and new questions once again invited us to approach the installation of Reflexos [In]Versos *in a particular way, preserving the essence of the work while establishing a new dialogue with the space.*

Installing an exhibition such as Reflexos [In]Versos *means, above all, transforming an artistic proposition into a tangible experience without losing what gives it meaning. It is a process that involves listening, planning, coordination, and constant attention to the specific characteristics of each work and each space.*

Our role was to follow this process closely, coordinating the installation and bringing together the artist, institution, technical teams, and suppliers, so that each stage could unfold with precision and care, respecting the project's conception and its particular relationship with this space.

Throughout this journey, every detail became part of the process. Architecture, light, technology, materials, installation, maintenance, and circulation came together in a dialogue, in a process shaped by many hands, many perspectives, and countless hours of work.

Reflexos [In]Versos *is, therefore, a collective construction. An exhibition that transforms with each space it occupies and acquires new meanings through the relationships it establishes with the architecture, the team, and, above all, the public.*

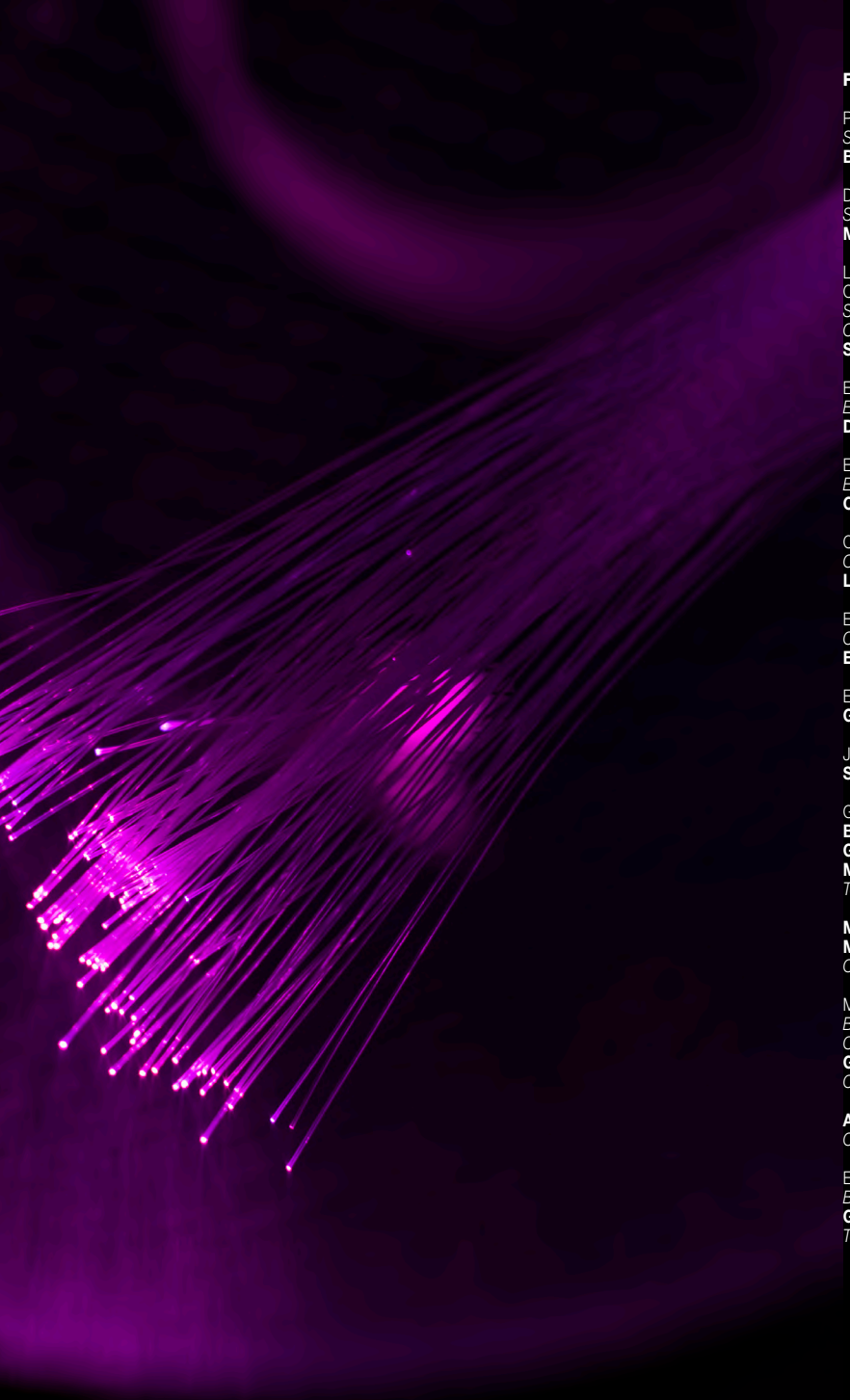
With each new place come new challenges, new possibilities, and new reflections. It is precisely in this capacity for transformation that we find the project's strength: there is no single way to look at, perceive, or experience the exhibition.

For us, at Doppio Cultural, being part of this journey also means being part of this transformation, from the initial idea to the moment when the works inhabit the space and come alive before the public.

It is in this encounter between artwork, space, and experience that Reflexos [In]Versos *comes to life.*

And here is Reflexos [In]Versos!

MONICA PASINATO | LÍGIA PEDRA



FAROL SANTANDER SÃO PAULO

Presidente do Santander Cultural
Santander Cultural President
Bibiana Berg

Diretor do Santander Cultural
Santander Cultural Director
Marcelo Demétrius

Líder Sênior de Marketing, Comunicação e Eventos
Senior Marketing, Communications and Events Manager
Sheila Ferreira

Especialista - Exposições
Exhibitions Specialist
Danielle Domingues

Especialista - Eventos
Events Specialist
Catiuscia Michelin

Coordenadora de Operações e Atendimento
Operations and Visitor Services Coordinator
Luciana Viana

Especialista - Comunicação
Communications Specialist
Eduarda Souto Silva

Estagiário | *Intern*
Gustavo Almeida da Silva

Jovem Aprendiz | *Apprentice*
Sarah Godói Alves de Carvalho

Gestão Predial | *Facilities Management*
Barbara Rema
Geany Adrielly Bezerra Xavier
Mauricio Tadeu de Nobrega
Tools Digital Services

Maria Eduarda Alves Araújo
Maria Helena Ferreira da Silva
Cushman & Wakefield

Manutenção Predial e Missão Crítica
Building Maintenance and Critical Operations
Giovana Sguissardi Losso
Cushman & Wakefield

Andre Luiz Bugatti
Cushman & Wakefield

Engenharia Predial
Building Engineering
Guilherme Tonini Maciel
Tools Digital Services

Manutenção Predial
Building Maintenance
Alessandro Anibal da Conceição
Anderson Duarte Rocha
Antonio Luiz Barbosa de Sousa
Carlos Vinicius Nogueira
Davi Silvestre Cruz Pereira
Dhonantan Oliveira Reis
Diogo Williams de Oliveira
Djelson Paz Cavalcante
Dominique Pierri
Eva Camila Vieira Ribeiro
Felipe Santos de oliveira
Fernando Cezar Branco
Flavio Santos da Silva
Flavio Vagner Pereira da Costa
Flavio Zumbe de Oliveira Pires
Levi da Silva Santos Macedo
Lucas Santos Ortega
Luiz Henrique Santos de Oliveira
Rhuan dos Santos
Rodrigo Cesar Stolochi
Valdenilson Santos
Manserv

Áudio e Vídeo
Audio and Video
Luiza de Souza Zichinelli
Maick Thiago Lênin Teixeira da Costa Santos
Thomas Aguiar
KVM

Supervisora de bilheteria
Box Office Supervisor
Vanessa Cristina Rosa dos Santos
Sympla

Assistente de Bilheteria
Box Office Assistant
Fernanda Muniz Damasceno Jorge
Sympla

Assistentes Culturais
Cultural Assistants
Aline Oliveira Lopes
Azeni Lucas dos Santos
Debora Cristina Penha
Eleonora Analia Cardoso
Fabiana Santos Minas Monteiro
Francielle Aparecida Custódio
Karoline de Oliveira Silva
Karoline Soares Damascena Macena
Laura Cecilia de Freitas
Leonardo Paixão de Azevedo
Lucas Miguel de Almeida
Maycon Campos de França
Paulo Eduardo de Almeida
Vanessa de Carvalho Junqueira
Wesley Barbosa Silva
Sympla

Especialista de Segurança
Security Specialis
Daniel de Souto Natali

Supervisor de Segurança
Security Supervisor
Edson Costa
Grupo Espartaco

Inspetor de Segurança
Security Inspector
Helio Gonçalves da Silva
Grupo Espartaco

Bombeiros, Vigilantes e Controladores de Acesso
Fire Safety Officers, Security Guards and Accessions Control Staff
Alex Saraiva Belo
Alexandre Mariano de Souza
Alicio Neres
Alisson Gabriel Pina Tavares
Allan Vital da Silva
Ana Claudia da Silva
Andreia Torres de Lima Braga
Anne Caroline Batista
Antonio Carlos Pires
Antonio Raimundo C. de Jesus
Barbara Martins Meira
Breno Tavares Carvalho Nogueira
Carlos Alexandre Jesus
Cristiane Sena da Silva
Danilo Pereira Belo
Denis Franciscus Alves Silva
Deralucia Correia
Edson Andre da Silva
Elaine Cristina
Everaldo Antônio da Silva
Fabiana X. dos S. Nascimento
Felipe Adorno Ikeda
Gianluca Ribeiro Galli
Gilmar Santana Hipólito
Gleison da Silva
Guilherme Castelo Teixeira
Higor dos Santos
Iranilson Candido Silva
Jean Paulo Martins Santos
Jesilene Lopes de Morais
José Galdino
José Ribamar
Josenil Sandes Santos
Juliana Silva dos Santos
Larissa Cristina Tavares Guimarães
Leandro Bueno
Lucas Godoy
Luiz Fernando
Marcos Andrade
Marcos Reis
Maria Aparecida Pimentel
Nádia Aleixo de Souza
Pedro Silva Neves José
Rafael Santos
Regiane Marrichi Rufino
Rodrigo Faustino Miranda
Romario de Souza
Salete Augusta
Sebastião Rabelo da Silva
Sergio Carrara
Sidney Costa de Lima
Sinatiely Lorena da Silva Avelino
Tiago de Araujo Patique
Vanderlei Pereira da Silva
Vanuza dos Santos
Victor Santos
Vinicius Alexandre R. Leitão
Wendell Gomes
Grupo Espartaco

Recepção
Reception
Emilly Sousa da Silva
Larissa Souza dos Santos
OSESP Serviços

Coordenação de Limpeza Predial
Building Cleaning Coordination
Ana Lucia Alves de Sousa
Geilson Bandeira
Joana Darc
Grupo GPS

Limpeza Predial
Building Cleaning
Adriana Francisca
Amarildo Assunção
Angela Maria Ramos
Antonio Alves Sobrinho
Antonio Carlos Siqueira Neto
Beyou Luanga
Cicera Venancio
Edilene da Silva Costa
Elizabete Maria do Nascimento
Ester Ellen
Evelyn Rocha
Fabiano dos Santos
Flora Marcelina
Geovania Lima Leite
Gilvan Augustinho
Graça Manzambi
Henrique Lopes
Ivone do Camargo
Jessica Silva Santos
Josiane Jesus
Mambweni Maria
Maria de Fatima do Nascimento
Maria do Socorro
Maria Joana
Nancy Mara
Neuraci Nunes de Souza
Samira Alves da Silva
Valdenice Costa
Valter da Silva
Grupo GPS

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

Artista
Artist
Vera Uberti

Artista Convidada
Guest Artist
Pipilotti Rist
Open My Glade
© Pipilotti Rist Courtesy the artist, Hauser & Wirth, Luhring Augustine and videoart.ch

Música e Sound Design
Music & Sound Design
Furio Valitutti
Voz | *Voice*
Jeehee Han

Texto de Apresentação
Foreword
Marcos Moraes

Realização
Realization
Complementar & R2b

CONCEPÇÃO DA EXPOSIÇÃO
EXHIBITION DEVELOPMENT

Concepção e Direção Artística
Conception and Artistic Direction
Vera Uberti

Coordenação Geral
General Coordination
Vera Uberti

Produção da Implantação da Exposição
Exhibition Installation Production
Ligia Pedra
Monica Pasinato
Doppio Cultural

Produção Executiva
Executive Production
César Ramos
Gustavo Sanna
Renata Bertelli

Arquitetura
Architecture
Everton Garcia
Julia Qualisoni
Pedro Firmino Júnior

PROJETO E IMPLANTAÇÃO
EXHIBITION IMPLEMENTATION

Cenotécnica
Exhibition Construction
Adesul Comunicação Visual

Responsável Técnico
Technical Manager
Emerson Witkowski

Projeto Luminotécnico e Eletrotécnico
Lighting and Electrical Design
MMV Montagem Audiovisual

Equipamentos Audiovisuais e de Iluminação
Audiovisual and Lighting Equipment
Núcleo Um Eventos

MONTAGEM INSTALLATION

Coordenação
Coordination
Érick Martinelli da Silva
Sérgio Santos

Adriano Cardoso Moreira
Daniela Oliveira Guimarães
Francisco Pablo Medeiros Paniagua
Guilherme Menon da Silva
CK Martinelli

Equipe de Montagem
Installation Team
Inaô Saraiva Ferreira
Samuel Luis da Silva Borges
Vitor Rubio Mauro
Primeira Opção

Apoio Administrativo
Administrative Support
Agnes Rosa
Guilherme César Oliveira de Paula
Luciano André Piva
Primeira Opção

OPERAÇÃO *OPERATIONS*

Carregadores
Handling Crew
Five Service Events

Limpeza
Cleaning Services
Five Service Events

Gestão de Resíduos
Waste Management
Regera Mundi

Logística e Transporte
Logistics and Transportation
Millenium Transportes e Logística

Seguro
Insurance
Howden

EDUCATIVO *EDUCATION*

Coordenação Educativa
Educational Coordination
Felipe Tenório

Supervisão
Supervision
Talita Paes

Consultoria em Acessibilidade
Accessibility Consulting
Claudio Rubino

Educadores
Educators
Alexandre Guedes Pinto
André Valente
Fernanda Magnani
Giovanna Ferrante
Juliane Moreira Barbosa
Laís Vianna
Leticia Magali Diamint
Maria Eduarda Viana
Rafael Campos

Coordenação Orientadores
Visitor Assistant Coordination
Wagner Antonio Barbosa

Orientadores
Visitor Assistant
Fernanda de Paula Silva
Julia se Souza Sena
Mariana Meziara Nogueira
Renan Alves da Silva

Consultoria Sustentabilidade
Sustainability Consulting
Ariene Ferreira
César Ramos
Cinema Verde

DESIGN GRÁFICO E COMUNICAÇÃO VISUAL
Graphic Design and Visual Communication

Criação | *Original Design*
Vera Uberti

Desenvolvimento e Finalização
Development and Artwork
Ligia Pedra
Monica Pasinato
Doppio Cultural

COMUNICAÇÃO *COMMUNICATION*

Assessoria de Imprensa
Press Office
Marra Comunicação

Redes Sociais
Social Media
Carol Coelho
Caró Comunicação Projetos Culturais

Fotografia
Photography
Pedro Napolitano Prata

Vídeo
Video Production
Marcelo Martins

Vídeo para Painel Digital
Digital Panel Video Production
Marcelo Martins

GESTÃO MANAGEMENT

Gestão Administrativa e Financeira
Administrative and Financial Management
César Ramos
Gustavo Sanna
Complementar

Renata Bertelli
R2b

Gestão de Parcerias e Captação de Recursos
Partnership Management and Fundraising
Ivan Lourenço

Assessoria Jurídica
Legal Counsel
Daniel Gouveia
Evaristo Martins de Azevedo

CATÁLOGO
CATALOG

Design Gráfico
Graphic Design
Ligia Pedra
Monica Pasinato
Doppio Cultural

Desenvolvimento e Finalização
Development and Artwork
Ligia Pedra
Monica Pasinato
Doppio Cultural

Fotos
Photos
Pedro Napolitano Prata

AGRADECIMENTOS
ACKNOWLEDGMENTS

Ariene Ferreira
César Ramos
Diego da Silva Inocente
Emerson Witkowski
Evaristo Martins
Everton Garcia
Gustavo Sanna
Ivan Lourenço
Ligia Pedra
Marcos Moraes
Mauro Cesar da Silva
Monica Pasinato
Patricia Mesquita
Pedro Firmino Júnior
Renata Bertelli

Cinema Verde
Equipe de Montagem CK Martinelli
Equipe de Montagem Primeira Opção
Equipe Farol Santander SP
Regera Mundo

Agradecimento especial da artista ao apoio da sua família

Lei Rouanet

Patrocínio *Sponsorship*

Santander

Apoio Cultural *Cultural Support*

DRYKO

Idealização *Conception*

VERA UBERTI

Produção *Production*

doppiocultural

Realização *Realization*

COMPLEMENTAR

RDB Projetos para Recursos e Recursos para Projetos

MINISTÉRIO DA CULTURA



https://www.farolsantander.com.br/s

https://www.instagram.com/farolsantander/

farolsantandersp@santander.com.br